

## CENTRAIS EÓLICAS LICÍNIO DE ALMEIDA S.A.

CNPJ nº 11.349.904/0001-43

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relativas ao ano findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009. Permaneceremos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais necessários. São Paulo, 20 de abril de 2011 A DIRETORIA

## Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010, 2009 e 01 de Janeiro de 2009 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2010	2009	Ativo	Nota	2010	2009
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	388	—	Fornecedores		393	—
Adiantamentos		41	—			393	—
		429	—	<b>Patrimônio líquido</b>	6	4.227	—
<b>Não circulante</b>				Capital social		(3)	—
Imobilizado em curso	5	4.188	—	Prejuízos acumulados		—	—
		4.188	—			—	—
<b>Total do ativo</b>		<b>4.616</b>	—	<b>Total do passivo</b>		<b>4.224</b>	—

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e Período de 03 de Novembro a 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>Despesas operacionais</b>	(3)	—
Despesas gerais e administrativas	(3)	—
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(3)</b>	—

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e Período de 03 de Novembro a 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	2010	2009
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	(4)	—
<b>Variáveis nos ativos e passivos</b>		
Aumento em fornecedores	392	—
Aumento em impostos e contribuições a recolher	1	—
Aumento em adiantamentos	(41)	—
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais</b>	<b>348</b>	—

	2010	2009
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado em curso	(388)	—
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento</b>	<b>(388)</b>	—
<b>Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	428	—
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamento	428	—
<b>Demonstração do aumento de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>388</b>	—
No início do exercício	—	—
No fim do exercício	388	—
<b>Demonstração do aumento de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>388</b>	—

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

social no montante de R\$ 4.227, estava representado por 4.227.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal sendo 4.227.360 ações ordinárias para a Renova Energia S.A. e 1 ação ordinária para Renato do Amaral Figueiredo. O montante de R\$ 4.227 foi integralizado pela controladora Renova Energia S.A., sendo R\$ 3.799 por meio de transferência de ativo imobilizado em curso e R\$ 428 integralizados em dinheiro. **b. Reservas:** • **Reserva Legal:** Quando aplicável é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva não está sendo constituída tendo em vista que a Companhia tem apresentado prejuízos acumulados. • **Dividendos mínimos obrigatórios:** Quando aplicável os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. **7. Instrumentos financeiros: Considerações gerais:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia. A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas. Após análise de seus ativos a Companhia não possui ativos que a serem avaliados dentro dos critérios definidos como ativos financeiros. **Instrumento financeiro por categoria.** Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possui o montante de R\$ 41 referente a adiantamentos a fornecedores classificados como empréstimos e recebíveis e R\$ 393 referente a fornecedores classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado. **a. Risco de Mercado:** O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto representam fatores de riscos financeiros. Como riscos de mercado associados a taxa de juros, atribuímos a GP-M, CDI e TJLP, levando em consideração de que a economia brasileira apresenta um panorama favorável ao crescimento sólido e investimentos voltados para a infraestrutura, a exemplo de programas como o PAC. A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores importante na captação com baixo risco. Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esse agente, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, o valor de mercado desta parcela de empréstimos internos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e Período de 03 de Novembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 03 de novembro de 2009</b>	—	—	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	—	—	—
Prejuízo do exercício	—	—	(4)
Integralização de capital	4.227	—	4.227
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>4.227</b>	<b>(4)</b>	<b>4.223</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 e 01 de Janeiro de 2009 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto Operacional:** As Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A. ("Licínio de Almeida" ou "Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico constituída em 03 de novembro de 2009 que tem como objeto social exclusivo, explorar o parque eólico Licínio de Almeida, localizado no município de Guanambi Estado da Bahia, através da construção e exploração de energia elétrica por fonte eólica, que depois de concluído terá capacidade instalada de 24 MW; com previsão de conclusão e início de geração em 06 de dezembro de 2010, a Companhia assinou contrato de compra e venda de energia elétrica celebrados com a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Por meio desse contrato de compra e venda de energia elétrica, a Licínio de Almeida venderá toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada, por um prazo de 20 (vinte) anos. O período de autorização da Licínio de Almeida é de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, aguardando a obtenção da licença de construção para início das obras de construção do parque eólico que contará com 15 aerogeradores. **2. Base de preparação: 2.1. Declaração de conformidade:** • As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC. A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2011. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia, de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. A Companhia foi fundada em 03 de novembro de 2009, motivo pelo qual não foi necessário apre-

sentação do saldo inicial em 01 de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas do CPC, exceto nos casos indicados em contrário. **a. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b. Imobilizado:** • Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos de geração, em sua totalidade como custos de implantação do parque eólico. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. **c. Redução ao valor recuperável:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 não houve indicação, seja por meio de fontes de informações externas ou internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável. **d. Capital social:** O capital social é composto de 4.227.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal perfazendo o montante de R\$ 4.227. **e. Resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. O prejuízo da Companhia é basicamente constituído de suas despesas pré-operacionais. **f. Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia optou pelo recolhimento do imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido. Devido ao período pré-operacional a Companhia apresenta prejuízo no exercício. **g. Informações por segmento:** A companhia não elaborou suas demonstrações por seguimento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos sendo sua atividade a geração de energia elétrica através de fontes alternativas exclusivamente. **h. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) requerem que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir destas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas trimestralmente pela administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no período no qual tais estimativas são revisadas e nos períodos futuros afetados.

**4. Caixa e Equivalente de Caixa:**

	31/12/2010	31/12/2009
Banco conta movimento	388	—
Total	388	—

**5. Ativo Imobilizado:**

	31/12/2010			31/12/2009		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em curso						
Geração						
A ratear	2.932	—	2.932	—	—	—
Adiantamento a fornecedores	1.256	—	1.256	—	—	—
Total do Imobilizado em curso	4.188	—	4.188	—	—	—
Total imobilizado	4.188	—	4.188	—	—	—

**Movimentação dos custos**

	31/12/2009		31/12/2010	
	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2010
Imobilizado em curso				
Geração				
A ratear	—	2.932	—	2.932
Adiantamento a fornecedores	—	1.256	—	1.256
Total do Imobilizado em curso	—	4.188	—	4.188
Total imobilizado	—	4.188	—	4.188

As imobilizações em curso registram os gastos com a implantação do projeto do parque eólico. Em 27 de dezembro de 2010 a Companhia assinou contrato de fornecimento de construção civil com o consórcio Queiroz Galvão e Mercúrios, e efetuou um adiantamento no valor de R\$1.256 que está registrada no grupo imobilizado em curso na rubrica de adiantamento a fornecedor.

**6. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2010, o seu capitalRicardo Lopes Delneri  
Diretor PresidenteRenato do Amaral Figueiredo  
Diretor Técnico OperacionalNey Maron de Freitas  
Diretor Administrativo FinanceiroReinaldo Silveira  
Contador - CRC 14.311-BA

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A. - Guanambi - BA - Examinamos as demonstrações financeiras da Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa

opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Sem ressaltar nossa opinião, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. A Administração da Companhia baseada em suas análises de viabilidade econômica e financeira relativas ao parque eólico, acredita que os resultados futuros serão suficientes para proporcionar a recuperação dos investimentos que estão sendo realizados. São Paulo, 11 de fevereiro de 2011

KPMG  
KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 141128/O-2-S-BA